

ESTADO DA ARTE SOBRE OLHARES DOCENTES EM RELAÇÃO AO MUSEU DE ARTE

Clara Aniele Schley
Prefeitura Municipal de Indaial / SC
claraaschley@gmail.com

Introdução

Este estudo tem como objetivo identificar pesquisas acerca da relação de professores com os espaços culturais como o museu de arte. É um levantamento de pesquisas ocorridas no período vigente de 2005 a 2012. Este “Estado da Arte” objetiva obter informações sobre pesquisas acerca da temática “saberes docentes e espaços museais”, e, a partir de então, buscar compreender o estado desse conhecimento no Brasil.

O estado da arte é relevante, pois possibilita, ao pesquisador, segundo Ferreira(2002), trazer um desafio no sentido de mapear e discutir as produções acadêmicas em vários campos de conhecimento, tentando destacar épocas e lugares além das formas e condições que foram produzidas certas dissertações e teses de doutorado. Para tanto, foram realizadas três etapas de levantamento em dois bancos de

dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Nesse levantamento, foram efetuadas três buscas, usando as seguintes palavras-chave: 1º acesso: museu; 2º acesso: museu – professor; 3º acesso: museu- professor- arte. O número de trabalhos encontrados pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1: Levantamento de Teses e Dissertações

Banco de dados	1º acesso	2º acesso	3º acesso
CAPES	1750	181	60
BDTD	500	95	26

Fonte: Elaborada pela autora.

A partir dessa tabela foi selecionado o banco da Capes por apresentar o maior número de registros além de proporcionar registros desde 2005. O primeiro acesso - “museu” - foi realizado para verificar as tipologias de museus que tiveram relevância em pesquisas científicas. Foram constatados 1750 registros, porém foi possível visualizar, no site da Capes, apenas 886. Denota-se que o Sudeste e o Sul apresentam ênfase sobre tal assunto, em um total de 781 pesquisas ocorridas. De acordo com a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009:

I -Consideram-se museus, para os efeitos desta Lei, as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. (BRASIL, 2009).

A pesquisa realizada pelo Cadastro Nacional de Museus (2010) aponta o número de museus cadastrados por regiões, sendo possível, assim, aferir as regiões com mais registros museológicos. A tabela a seguir enfoca as regiões e a quantidade de museus registrados.

Tabela 2: Museus por regiões brasileiras

Região	Nº de museus
Sudeste	1.151
Sul	878
Nordeste	632
Centro - Oeste	218
Norte	146
Total de museus : 3.025	

Fonte: Elaborada pela autora com base em Brasil (2011).

A tabela 1 mostra que mais da metade dos museus concentram-se nas regiões Sul e Sudeste do país, justificando-se, assim, o maior número de pesquisas encontradas no primeiro acesso derivadas dessas regiões. Para obter um panorama visual em termos de museus no país, a (figura 1) confirma esses dados por Estado.

Figura 1- Quantidade de museus por unidade da Federação em 2010



Fonte: Brasil (2011).

Os museus que obtiveram destaque nas pesquisas, na sua grande maioria, foram os de Ciência, Arqueologia, seguidos de Biologia, Ciência e da Terra, Zoologia, Microbiologia, História Natural e Artes. Já os temas encontrados com maior relevância foram: museus virtuais, com maior destaque; seguido de preservação (material e imaterial); gestão de patrimônio cultural e, com menos relevância, ação educativa, inclusão, estágio supervisionado, revitalização, entre outros.

Pode-se destacar, ainda, que muitas das pesquisas foram arquivadas também nos museus onde foram feitas, como no caso de São Paulo que apresenta trabalhos científicos nos arquivos em museus de arqueologia e etnologia; no Rio de Janeiro, no Museu Nacional; e, no Pará, no Museu do Goeldi.

Em relação ao 2º acesso, verificaram-se as contribuições de pesquisas em relação a “museu e professor”, obtendo, assim, um número gradativamente menor de dissertações e teses. Foram encontrados 181 registros, cujos resultados dão ênfase a pesquisas realizadas mais precisamente em museus de história e ciências, tendo uma preocupação em termos da educação formal e não formal bem como relação professor/museu. No entanto, refinando essa pesquisa, por meio do 3º acesso, estreitou-se a relação com pesquisas condicionadas a “museu, professor e arte”. Foram encontradas 14 pesquisas, sendo 4 na região Sul e 10 na região Sudeste. Cinco pesquisas abarcaram museus de arte, e destas duas foram analisadas pela relevância dos métodos utilizados.

A pesquisa de Oliveira (2010) teve como objetivo construir uma proposta de mediação cultural para o espaço do Museu de Arte de Joinville (MAJ). O tema foi investigado a partir de dados coletados por meio de questionário, entrevista semiestruturada e uma pesquisa-ação. Com a pesquisa, a autora obteve envolvimento de professores de arte e monitores do museu na construção de um material para o museu, bem como formação para os professores, levando-os a interagirem de forma dinâmica com objetos expostos. Assim, os professores construíram saberes sobre obras do acervo do museu, trazendo maior aporte para suas aulas e visitas ao espaço museal.

Sverzut (2009) fundamenta-se nas ideias de Mirian Celeste Martins e Ana Mae Barbosa como arte-educadores e de Jacques Le Goff e Pierre Nora como historiadores da memória. A pesquisa de Sverzut (2009), baseada no projeto *Bem-Vindo, Professor*, proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), teve a intenção de verificar se professores de Arte, História e Filosofia aplicam, em sala de aula, o conhecimento favorecido pelas visitas a museus de Arte e Pinacoteca. A pesquisa apresentou uma abordagem descritiva, participante, documental e qualitativa. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo. A autora relata nas considerações finais a importância do professor ter formações contínuas, e não se prender somente a uma formação inicial (graduação). Relata, ainda, a relação entre a importância da construção dos saberes nesses espaços museais, não importando a área de atuação docente, por intermédio da mediação por educadores dos museus. As considerações apresentam pistas para novos estudos e investigações sobre a importância dos saberes docentes nesses espaços.

Em um patamar geral, “formação de professores” e “mediação cultural” são as temáticas mais pesquisadas. Parece que refletem uma continuidade da formação inicial (graduação), em busca da necessidade de professores aprimorar sua docência. As duas pesquisas, brevemente aqui analisadas, tiveram em comum essa mediação feita por educadores de museus. Embora houvesse a relação espectador-obra, proporcionada por meio de um nutrir estético, em que olhares dos sujeitos viram vozes ouvidas pelo coletivo, muitas vezes isso não é um *habitus*¹ do professor, pois muitos deles não frequentam espaços culturais e passam a conhecê-los, para uma aprendizagem além dos espaços formais, apenas quando visitam com seus alunos exposições e /ou salões de arte.

Algumas considerações

Esta pesquisa teve o intuito de conhecer e verificar como pesquisadores permearam seus objetos de pesquisa com abordagens teórico-metodológicas. O estado da arte propicia um panorama das pesquisas que visam enriquecer-nos em vários

¹ Para o sociólogo Pierre Bourdieu *habitus* seria uma matriz que envolve ações, apreciações e percepções que o sujeito adquire por meio de práticas individuais ou coletivas em espaços de interesses.

aspectos, como desafiar-nos a conhecer o que já existe, para buscarmos o que ainda não foi feito. Com esse levantamento, verificamos as pesquisas envolvendo museus nas regiões Sul e Sudeste do país, ancoradas nas tipologias de História, Arte e Ciências. Verificamos, assim, que o número de pesquisas que referem-se a museus precisam se tornar mais abrangentes, pois os museus [...] “não exercem o papel da guarda, mas tem vocação para investigar, documentar e comunicar-se [...]. São espaços de produção de conhecimento e oportunidade de lazer” (LEITE, 2006, p. 75-76).

Percebemos com este levantamento o quanto as pesquisas contribuíram para a importância de permear pesquisas com museus, tendo como foco saberes docentes. No entanto, apresentam lacunas a serem investigadas, visto que essa temática teve pouca abordagem em espaços museais. De modo geral, podemos observar a importância de realizar pesquisas que envolvam saberes docentes. “É preciso ressaltar que há poucos estudos ou obras consagrados aos saberes dos professores. Trata-se de fato, de um campo de pesquisa novo e, por isso, inexplorado, inclusive pelas próprias ciências da educação” (TARDIF, 2012, p. 32).

Essas verificações estimulam o caminhar nesse campo de investigação, na tentativa de colaborar com novas pesquisas, trazendo a valorização dos saberes docentes e a relação destes com a dimensão sensível da arte.

Referências

BRASIL. Lei do Estatuto de Museus. **Lei nº 11.904**, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm>. Acesso em: 12 mar. 2014.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto Brasileiro de Museus. **Museus em Números**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2011. 240 p., vol. 1.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.

LEITE, Maria Isabel. Crianças, velhos e museu: memória e descoberta. **Caderno Cedes**, Campinas, v. 26, n. 68, p. 74-85, jan./abr.2006.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Garcia Baran de. **Mediação cultural:** ação educativa no Museu de Arte de Joinville. 2010. 113f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade. Universidade da Região de Joinville, SC, 2010.

SVERZUT, Alessandra. **Saberes docentes em Arte:** um projeto em construção na escola pública. Alessandra. 2009. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro Universitário Moura Lacerda. Ribeirão Preto, SP, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 14.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.